



## DESTAQUES

### **Pesquisa que aprimorou sistema de vigilância global em tabagismo confere ao Brasil prêmio internacional**

Uma pesquisa realizada em 2008, pioneira nas Américas, que ajudou a aprimorar o sistema de vigilância em tabagismo da Organização Mundial de Saúde, conferiu ao Brasil o prêmio Bloomberg Philanthropies para Antitabagismo Global, celebrando os avanços feitos por organizações que implementam políticas antitabagistas em países de baixa e média renda. O prêmio foi concedido pelo Presidente da Fundação Bloomberg, Michael R. Bloomberg, durante a 16ª Conferência Mundial sobre Tabaco e Saúde em Abu Dhabi.

Além do Brasil, foram premiados o Nepal, Filipinas, Rússia, Ucrânia e Uruguai, por promoverem medidas eficazes de controle do tabaco dentro dos parâmetros preconizados pelo método MPOWER (Monitoramento, proteção ambiental, ajuda na cessação, advertências gráficas, proibição de propaganda e aumento de Impostos).

O prêmio foi concedido ao Brasil por ser o primeiro país nas Américas a ter realizado, em 2008, a pesquisa *Global Adult Tobacco Survey* (GATS), batizada de Pesquisa Especial de Tabagismo (PETAB), que avaliou a situação do tabagismo na população brasileira com 15 anos ou mais, a partir da inclusão dos dados relacionados à cessação, exposição à mídia, acesso de produtos, aspectos econômicos e o conhecimento sobre os riscos associados ao consumo.

A Pesquisa que serviu como referência à OMS foi conduzida pelo IBGE e Ministério da Saúde, através do Instituto Nacional de Câncer (INCA), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), dentro da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

Em 2013, a Pesquisa Nacional de Saúde deu continuidade ao monitoramento com indicadores semelhantes ao da PETAB, e foi observado no período de 5 anos uma redução no percentual de fumantes no Brasil, passando de 18,2% para 14,7%.

Em nota, o Ministério da Saúde disse que o prêmio Bloomberg representa o reconhecimento do papel desempenhado pelo país no monitoramento epidemiológico do uso do tabaco e na implantação de políticas públicas de luta contra o fumo.

Dados do Ministério da Saúde indicam que o número de fumantes no país continua em queda. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, o índice de pessoas que fumam e usam produtos derivados do tabaco é 20,5% menor que o registrado cinco anos atrás. Em 2013, do total de adultos entrevistados, 14,7% afirmavam fumar. Em 2008, o índice era 18,5%.

O Ministério da Saúde destacou também a elaboração de normas que contribuem para a redução do tabagismo como a Lei 12.546, sancionada em 2011, que altera a sistemática de tributação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e institui uma política de preços mínimos para os cigarros. O preço mínimo do produto passou de R\$ 1 para R\$ 3 e deve chegar a R\$ 4,50 neste ano.

“Essas mudanças na legislação brasileira, além da inclusão de imagens nos maços alertando sobre os malefícios para a saúde, impactaram positivamente no [abandono do] hábito de fumar. Mais da metade dos entrevistados da Pesquisa Nacional de Saúde (52,3%) afirmam que pensaram em parar de fumar devido a essas advertências”, informou o ministério.

**Fonte: Agência Brasil**

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-03/brasil-recebe-premio-internacional-por-aco-es-de-controle-do-tabagismo>

<http://www.bloomberg.org/press/releases/bloomberg-philanthropies-honors-organizations-leading-fight-tobacco-control/>